



RESUMO EXPANDIDO

RECIDIVA DE CASOS DE POLIOMIELITE NO BRASIL DEVIDO A NEGLIGÊNCIA VACINAL: DESAFIOS A SAÚDE PÚBLICA

RECURRENCE OF POLIO MYELITIS CASES IN BRAZIL DUE TO VACCINE NEGLECT: PUBLIC HEALTH CHALLENGES

Izadora Graziela Mendes ARAÚJO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: ismendss@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-0385-5685>

Yharla Figueiredo SANTANA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: Yharlafigueiredo2013@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-6879-9199>

Savio Alves de ARAÚJO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: savionurse@outlook.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-9240-2407>

RESUMO

A poliomielite é uma patologia caracterizada pelo poder de contágio de forma significativa, por intermédio do poliovírus selvagem, que se aloja comumente no sistema gastrointestinal e respiratório do ser humano em qualquer faixa etária, após contato com eliminações de excreções e por saliva de pessoas com o vírus, levando à paralisia flácida aguda, principalmente indivíduos não vacinados, ou seja, susceptíveis ao agente patológico. Objetivo: analisar a situação do Brasil através de novos casos após erradicação da doença, por intermédio da análise do presente artigo, considerando os fatores de baixa cobertura vacinal, as negligências vacinais e os principais desafios da saúde pública frente a esses dados. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, análise de dados publicados por meio do artigo para a produção de um resumo expandido, que utilizou uma abordagem qualitativa e descritiva, no ano de 2023, utilizando como descritores da pesquisa: “Poliomielite”, “Recidiva”, “Reintrodução”, “Cobertura vacinal”, “Negligência vacinal”. Resultados: Por meio do exame dos estudos escolhidos conclui-se que a negligência em torno da

vacinação contra a poliomielite representa repercussões significativas para a saúde pública no Brasil. Pesquisas empíricas indicam que a cobertura vacinal nas regiões norte e sul do país foi preocupantemente inadequada em 2019, exibindo uma média de 57,1% no Norte e uma deterioração na administração de doses de reforço, comprometendo a imunidade das crianças. Conclusão: Os estudos examinados estabeleceram uma correlação direta entre a diminuição das taxas de vacinação e o ressurgimento da doença, ressaltando a apatia vacinal como principal contribuinte, prejudicando a imunidade coletiva que antes era garantida por meio dos esforços de erradicação contra a pólio, exigindo a formulação de políticas públicas robustas e intervenções direcionadas adaptadas aos contextos regionais para amenizar essa crise.

Palavras-chave: Poliomielite. Recidiva. Cobertura Vacinal. Negligência Vacinal.

ABSTRACT

Poliomyelitis is a pathology characterized by its significant contagious power, through the wild poliovirus, which commonly lodges in the gastrointestinal and respiratory system of humans of any age group, after contact with excretory eliminations and saliva of people with the virus, leading to acute flaccid paralysis, mainly unvaccinated individuals, that is, susceptible to the pathogenic agent. Objective: to analyze the situation in Brazil through new cases after the eradication of the disease, through the analysis of this article, considering the factors of low vaccination coverage, vaccination negligence and the main public health challenges in the face of these data. Methodology: This is an integrative literature review, analysis of data published through the article to produce in expanded summary, which used a qualitative and descriptive approach, in the year 2023, using as research descriptors: "Poliomyelitis", "Relapse", "Reintroduction", "Vaccine coverage", "Vaccine negligence". Results: Through the examination of the selected studies, it is concluded that the neglect of polio vaccination has significant repercussions for public health in Brazil. Empirical research indicates that vaccination coverage in the northern and Southern regions of the country was worryingly inadequate in 2019, with an average of 57.1% in the North and a deterioration in the administration of booster doses, compromising children's immunity. Conclusion: The studies examined established a direct correlation between the decrease in vaccination rates and the resurgence of the disease, highlighting

vaccine apathy as the main contributor, undermining the collective immunity that was previously guaranteed through polio eradication efforts, requiring the formulation of robust public policies and targeted interventions adapted to regional contexts to alleviate this crisis.

Keywords: Poliomyelitis. Relapse. Vaccination Coverage. Vaccination Neglect.

INTRODUÇÃO

A poliomielite, comumente chamada de paralisia infantil, constitui uma doença altamente transmissível pelo poliovírus, que afeta predominantemente o sistema nervoso e possui o potencial de induzir paralisia irreversível nas extremidades, particularmente nos membros inferiores e superiores. A disseminação do vírus ocorre por meio do contato com a matéria fecal ou secreções de indivíduos infectados, sendo as vias de transmissão fecal-oral e respiratória as formas mais prevalentes. Embora a doença afete indivíduos de todas as faixas etárias, ela representa uma ameaça mais significativa para populações pediátricas não vacinadas, pois as sequelas resultantes são geralmente permanentes, abrangendo deficiências motoras e complicações respiratórias. (Brasil; Lourenço; Bueno, 2022; Barbosa et al, 2021).

Em 1975, o Brasil estabeleceu o Programa Nacional de Imunização (PNI), que é referência global para a inclusão de vacinas no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente fornecendo imunização gratuita contra a poliomielite (Kerr, 2023). Posteriormente, em 1986, o Brasil iniciou o Grupo de Trabalho para a erradicação da poliomielite, conhecido como GT-Poliomielite, para aprimorar o plano de ação do programa de vacinação, permitindo melhorar o monitoramento social e a vigilância epidemiológica, facilitando assim medidas efetivas de controle da pólio (Durante; Dal Poz, 2014).

No Brasil, a administração da vacina contra a poliomielite é atualmente obrigatória, com inoculações programadas durante os primeiros meses de vida do bebê, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. Esse protocolo de imunização tem se mostrado indispensável para conter a proliferação da doença. No entanto, a baixa cobertura vacinal nos últimos anos tem trazido preocupações quanto à reintrodução do vírus no país, representando um desafio para a saúde pública. (Saúde, 2007; Arroyo et al, 2020). Conseqüentemente, esta pesquisa se esforça para realizar

um exame abrangente da recorrência de casos de poliomielite no Brasil, focando na negligência vacinal e seus impactos. O objetivo é estimular a conscientização da sociedade sobre a importância crítica da imunização e as ameaças potenciais que a diminuição da adesão representa para o ressurgimento da poliomielite no país.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo analisar a recidiva de casos de poliomielite no Brasil em decorrência da negligência vacinal, discutindo os desafios enfrentados pela saúde pública para prevenir a reintrodução do vírus, bem como as consequências da baixa cobertura vacinal, propondo estratégias para melhorar a adesão à imunização e evitar um retrocesso no controle dessa doença. Sendo que o saneamento inadequado, condições de moradia precárias e higiene pessoal insuficiente são determinantes que facilitam a propagação do poliovírus, o agente etiológico responsável pela poliomielite. Sabe-se que a vacinação é a única forma de prevenção da Poliomielite, o que torna a imunização indispensável e eficaz para evitar a propagação dessa patologia.

Objetivo Específico

O estudo busca identificar as principais estratégias de educação em saúde afim de erradicar a recidiva dos casos de poliomielite no Brasil devido a negligencia vacinal. Examinar as políticas públicas de saúde voltadas para o combate à poliomielite no Brasil, avaliando sua eficácia ao longo dos anos e identificando lacunas nas estratégias atuais de vacinação, com o propósito de sugerir melhorias no planejamento e na implementação de campanhas de imunização para prevenir novos surtos da doença.

Identificar os determinantes que levam à redução da cobertura vacinal contra a poliomielite no Brasil, abrangendo os impedimentos sociais, econômicos e culturais. Avaliar as ramificações da negligência vacinal nas populações de maior risco e as repercussões para a saúde pública, examinar a prevalência geográfica e demográfica dos casos de recorrência da pólio no país, destacando as faixas etárias mais afetadas. Outro objetivo é analisar as políticas públicas de imunização, reconhecendo deficiências e propondo melhorias para as iniciativas de vacinação. Por fim discutir as

implicações da recidiva da poliomielite para o sistema de saúde e sugerir ações para o fortalecimento das medidas de controle e prevenção.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia

A presente investigação emprega a metodologia de revisão integrativa da literatura, adotando uma estrutura qualitativa e descritiva, com o objetivo de explorar, por meio da literatura científica secundária, os levantamentos bibliográficos primários relevantes para o tópico em análise. A revisão integrativa facilita a formulação e síntese do conhecimento científico derivado de diversas perspectivas teóricas, organizando meticulosamente e discutindo criticamente o assunto, promovendo assim novos insights. Conforme articulado por Gil (2002), a pesquisa descritiva busca elucidar as características de um fenômeno específico ou coorte demográfica, enquanto a abordagem qualitativa, conforme postulada por Brito e Leonardo (2001), permite um exame abrangente dos fenômenos sociais, garantindo objetividade, validade e a capacidade de generalizações extensivas.

Procedimentos Metodológicos

Definição da Questão Norteadora: A questão norteadora do estudo foi: “ Qual o impacto sobre a recidiva dos casos de poliomielite no Brasil, devido a negligência vacinal”?

Período da Busca: A pesquisa foi conduzida no segundo semestre de 2024

Descritores Utilizados: Para a busca de artigos foram utilizados os descritores: “Poliomielite”, “Recidiva”, “Reintrodução”, “Cobertura Vacinal”, “Negligência Vacinal”, sobre interligação do operador booleano AND e OR, por meio do mecanismo de busca avançada a partir da categorização título, resumo e texto completo.

Síntese dos Resultados: A síntese dos resultados foi realizada com o objetivo de identificar as principais abordagens educacionais e os desafios para a recidiva dos casos de poliomielite no Brasil devido a negligência vacinal.

RESULTADOS

Os Resultados da revisão por meio do exame dos estudos escolhidos afirmam que a negligência em torno da vacinação contra a poliomielite representa repercussões significativas para a saúde pública no Brasil. Pesquisas empíricas indicam que a cobertura vacinal nas regiões norte e sul do país foi preocupantemente inadequada em 2019, exibindo uma média de 57,1% no Norte e uma deterioração na administração de doses de reforço, comprometendo a imunidade das crianças. Esse declínio contínuo, documentado desde 2011, serve como um prenúncio do potencial ressurgimento da poliomielite, uma condição patológica que já havia sido erradicada no Brasil.

A pesquisa demonstra ainda que a disseminação da poliomielite ocorre em locais caracterizados pela cobertura vacinal insuficiente, conforme evidenciado por dados epidemiológicos e representações visuais que ressaltam os municípios brasileiros com as taxas de vacinação mais reduzidas. Os fatores que contribuem para essa supervisão incluem a crença errônea de que a imunização não é mais imperativa, a falta de conhecimento sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI), a apreensão em relação às reações adversas e a percepção de sobrecarga no sistema imunológico. Além disso, a proliferação de “notícias falsas” durante e após a pandemia de Covid-19 exacerbou significativamente o declínio na absorção da vacina.

A situação prevalente, com a cobertura vacinal diminuindo em apenas 52% até o final de 2022, acentua os desafios formidáveis que o Brasil enfrenta em seus esforços para evitar a pólio. Os fenômenos de negação científica e desinformação também contribuem substancialmente para essa regressão, ressaltando a necessidade premente de ampliar as iniciativas de conscientização e vacinação para evitar a

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos da pesquisa foram exercidos, o que indica que conscientizar a população sobre a importância da imunização é eficaz para que não aconteça recidiva dos casos de Poliomielite, podendo assim ter um impacto significativo e positivo no controle da doença. Os objetivos específicos demonstram que a situação é preocupante no Brasil, em que o declínio persistente na cobertura vacinal contra a poliomielite, compromete a imunidade do país contra o ressurgimento do vírus.

Os estudos examinados estabeleceram uma correlação direta entre a diminuição das taxas de vacinação e o ressurgimento da doença, ressaltando a apatia vacinal como principal contribuinte. Essa situação prejudica a imunidade coletiva que antes era garantida por meio dos esforços de erradicação contra a pólio, exigindo a formulação de políticas públicas robustas e intervenções direcionadas adaptadas aos contextos regionais para amenizar essa crise.

Além disso, a pesquisa ressalta a necessidade premente de iniciativas educacionais que visem combater a desinformação e melhorar a compreensão pública sobre a importância crítica da vacinação, enfatizando os riscos e as consequências de longo prazo associados à infecção por poliomielite. Além disso, acentua-se a necessidade de novas pesquisas acadêmicas que aprofundem esse assunto com maior profundidade, com o objetivo de refinar as estratégias de intervenção no Brasil e promover o aumento do cumprimento do cronograma de vacinação.

REFERÊNCIAS

A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/?lang>. Acesso em 29 de setembro de 2024.

Poliomielite (paralisia infantil). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/p/poliomielite>. Acesso em 17 de outubro de 2024.

Poliomielite: Ministério da Saúde alerta sobre a importância da vacinação. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/2024/outubro/poliomielite-ministerio-da-saude-alerta-sobre-a-importancia-da-vacinacao>. Acesso em 18 de outubro.

RECIDIVA DE CASOS DE POLIOMIELITE NO BRASIL DEVIDO A NEGLIGÊNCIA VACINAL: DESAFIOS A SAÚDE PÚBLICA Ciências da Saúde, Volume 27 - Edição 125/AGO 2023 / 10/08/2023. Disponível em <https://revistafacit.com.br/recidiva-de-casos-de-poliomielite-no-brasil-devido-a-negligencia-vacinal-desafios-a-saude-publica/>. Acesso em: 11 out. de 2024.

Vacina contra poliomielite: um novo paradigma. Polio vaccines: a new paradigm. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/zP3Ly9yfmmz8gCwVnkdvTKc/?lang=pt>. Acesso em 15 de out de 2024.

RECIDIVA DE CASOS DE POLIOMIELITE NO BRASIL DEVIDO A NEGLIGÊNCIA VACINAL: DESAFIOS A SAÚDE PÚBLICA. Izadora Graziela Mendes ARAÚJO; Yharla Figueiredo SANTANA; Savio Alves de ARAÚJO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE JANEIRO - Ed. 58. VOL. 01. Págs. 34-40. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.